



INDÍCIOS DE TRANSGERACIONALIDADE NAS PRÁTICAS DE CITAÇÃO DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Leilah Santiago Bufrem¹
Natanael Vitor Sobral¹

Resumo: Objetiva identificar indícios de transgeracionalidade nas práticas de citações dos bolsistas de produtividade em pesquisa da Ciência da Informação. Os procedimentos metodológicos contemplaram a identificação dos pesquisadores; a constituição do corpus, referente a 2421 artigos de periódicos, identificados na Brapci, de 1972 a 2019; o processamento e análise dos dados. Apresenta como principais resultados os referentes mais profícuos das décadas de 1970 a 2010. Jaime Robredo foi o único autor citado nas cinco gerações consideradas nesta pesquisa, refletindo rigorosamente o conceito de transgeracionalidade. Pierre Bourdieu é o autor com maior quantidade de citações, presente em quatro décadas do período analisado.

Palavras-Chave: Bibliometria. Bolsistas de Produtividade. Ciência da Informação. Transgeracionalidade. Influências Intelectuais.

1 INTRODUÇÃO

É possível identificar no estudo de citações entre autores e obras de um determinado campo, indícios de redes de influência intelectual evidenciando a existência de correntes teóricas, escolas de pensamento e as inspirações deixadas pelos autores seminais para as gerações subsequentes. Ademais, transmissões de ordem epistêmica, metodológica e ideológica também são realizadas, refletindo-se na utilização concreta e diacrônica do pensamento de outros pesquisadores, manifestando concordância, discordância, crítica ou a mera menção, via ato de citar. Tal reconhecimento a um pesquisador, ocorrendo de maneira sistemática ao longo de períodos, anos ou décadas diferentes, é digno de um espaço de reflexão no âmbito dos estudos métricos da informação, haja vista seu potencial de indicar a existência de indícios de transgeracionalidade de um determinado agente, a partir do momento em que seu pensamento se mantém ativo e presente na produção científica de várias gerações. O termo transgeracional aqui representa um estado de permanência de um referente no decorrer de gerações e tem sido

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

encontrado em outras áreas, designando, em geral, padrões transmitidos de pais para filhos, neste caso, acadêmicos, perpassando gerações sucessivas.

Assim, questiona-se como se caracteriza o fenômeno da transgeracionalidade dos bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq, da área de Ciência da Informação (CI), haja vista o papel representativo deste grupo na construção, desenvolvimento e institucionalização do campo, formando e influenciando gerações de pesquisadores. Destaca-se, assim, como objetivo deste trabalho, identificar indícios de transgeracionalidade nas práticas de citações dos bolsistas PQ do CNPq, da área de CI. Como subsídio aos procedimentos analítico e interpretativo, buscaram-se referenciais teóricos e metodológicos que permitam o estudo da transgeracionalidade enquanto fenômeno genealógico e objeto da CI.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Distinguem-se três fases metodológicas neste trabalho. A primeira identificou os bolsistas PQ do CNPq vinculados à área de CI, a partir do serviço de consulta aberta referente ao pagamento de bolsas a pesquisadores (20 modalidades no total, incluindo a de Produtividade em Pesquisa), fornecido pelo portal do CNPq. Com isto, pôde-se fazer o levantamento dos pesquisadores em CI no período de 2001 a 2017. Com isto, chegou-se a uma lista de 83 bolsistas.

À segunda etapa competiu a constituição do corpus referente aos artigos de periódicos dos pesquisadores PQ-CI, identificados na Brapci, incluindo-se os metadados (acrescidos das referências) da produção científica dos pesquisadores em questão para uma planilha eletrônica, considerando-se os artigos publicados a partir de 1972, com data final no ano de 2019. O terceiro estágio da pesquisa lidou com o processamento e representação dos dados, fazendo-se uso dos *softwares* Vantage Point (VP) e UCINET. As variáveis selecionadas foram pertinentes ao “autores”, “citações” e “décadas”, esta última, fruto do agrupamento dos anos das citações recebidas.

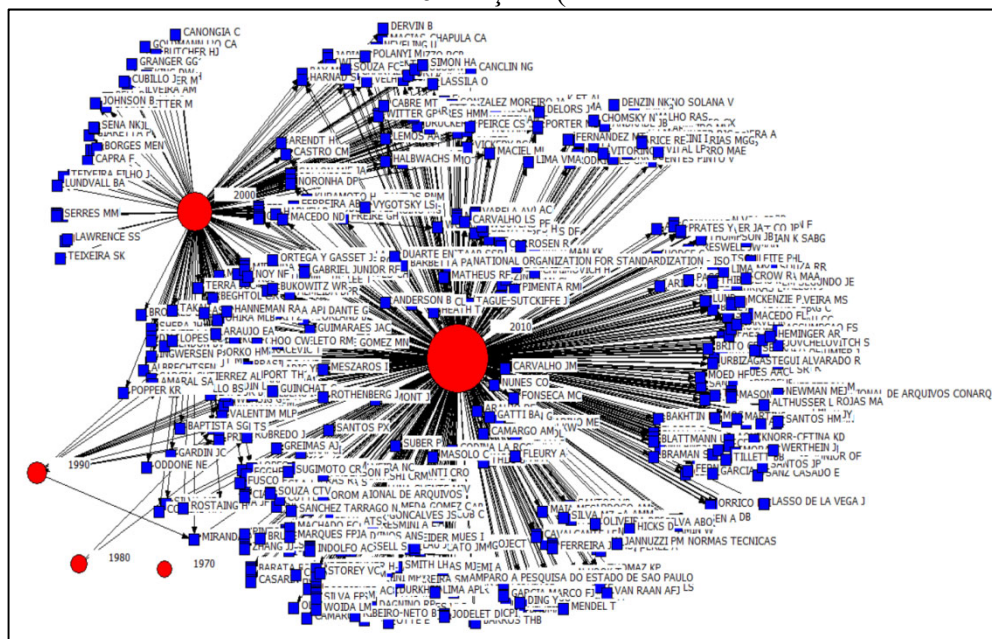
Por fim, ressalta-se que o corpus desta pesquisa foi composto por 2421 artigos de periódicos, referentes à produção coletada. Somando-se os bolsistas e seus coautores, obtiveram-se 1567 autores. Ademais, encontraram-se 28.149 referentes e 18.330 obras citadas. Para computar os referentes citados pelos bolsistas PQ foi utilizada a frequência de citações por documento. Neste caso, considera-se a obra do autor citado com única, isto é, caso um autor seja citado mais de uma vez em um mesmo artigo, computa-se somente uma citação a este referente.

Posteriormente, soma-se a quantidade de documentos em que este referente é citado ou recitado. Esta técnica visa evitar as consequências da recitação sincrônica discutida por White (2001), que ocorre quando alguém cita um autor mais de uma vez em uma obra. Com isto, evita-se que alguns referentes evoluam no ranking devido ao fato de serem citados muitas vezes em poucos artigos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 1 apresenta os referentes mais citados nas décadas estabelecidas. Aqueles citados por várias décadas são considerados transtemporais ou transgeracionais, pois são reincidentes nas obras dos citantes, por longos períodos, inclusive, podendo ser incluídos no rol de citações das gerações seguintes, sendo reiterados em períodos longos de tempo como referentes, fazendo parte da agenda de citações, tanto de pesquisadores mais experientes, quanto dos mais jovens.

Gráfico 1 - Referentes vs Décadas > 6 relações (Referentes com mais de 4 ocorrências)



Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

Na década de 1970, os referentes mais citados foram: Robredo J (2), Bradford SC (2), Chastinet YS (2); já na década de 1980: Robredo J (9), Cunha MB (7), Mueller SPM (6), Lancaster FW (5), Lemos AA (5), Foskett DJ (5), Vieira AS (5), Polke AM (5), Brookes BC (4), Cronin B (4), Figueiredo NM (4). Já na década de 1990: Lancaster FW (14), Mueller SPM (13), Barreto AA (12), Lévy P (12), Price DS (11), Belkin NJ (11), Cunha MB (10),

Wersig G (10), Habermas J (10), Robredo J (9), Miranda ALP (8), Bourdieu P (8), Garvey WD (7).

Em continuidade, na década de 2000: Barreto AA (74), Castells M (63), Lévy P (61), González de Gómez MN (51), Mueller SPM (49), Saracevic T (48), Pinheiro LVR (45), Meadows AJ (45), Morin E (43), Lancaster FW (42), Le Coadic Y-F (42), Bourdieu P (40), Wersig G (38), Marteleto RM (37), Kobashi NY (35), Dahlberg I (32), Smit JW (30), Latour B (28), Valentim MLP (28), Foucault M (27), Freire IM (27), Cunha MB (26), Habermas J (25), Brasil (25), Guimarães JAC (25), Eco U (25), Capurro R (25), Davenport TH (25). Por fim, na década de 2010: Hjørland B (152), Bourdieu P (131), González de Gómez MN (121), Capurro R (118), Castells M (112), Guimarães JAC (107), Saracevic T (106), Mueller SPM (99), Lévy P (97), Araújo CAA (94), Brasil (89), Meadows AJ (87), Le Coadic Y-F (85), Barreto AA (83), Pinheiro LVR (83), Lancaster FW (77), Wersig G (77), Freire IM (75), Sayão LF (73), Choo CW (72), Frohmann B (72), Dahlberg I (70), Foucault M (69), Gil AC (69).

Percebe-se, na última década o alargamento das linhas genealógicas, ou seja, a ampliação da quantidade de referentes e a comunicação científica entre fronteiras, intensificando-se, portanto, o intercâmbio entre atores, países e instituições, bem como o crescimento e (inter)dependência entre os agentes nas estruturas do campo intelectual das Ciências Sociais, como argumenta Bourdieu (2002), como resultado direto de um processo acelerado de “globalização do conhecimento”. Existe, portanto, não apenas uma colaboração e circulação internacional da ciência, capaz de estruturar qualquer campo do conhecimento, como observa o autor, mas uma acentuada percepção de como ele é essencialmente afetado por variáveis contextuais.

Ainda sobre a transtemporalidade, agruparam-se os 50 referentes mais representativos, dos quais foram selecionados apenas os que receberam citações em, no mínimo, 4 décadas diferentes. Com este critério de corte, foi obtido um panorama com 20 referentes, conforme o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Referentes vs Décadas por quantidade



Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

No Gráfico 2, destaca-se Jaime Robredo (1927-2011), o único autor citado nas cinco gerações diferentes, consideradas nesta pesquisa, cuja trajetória como PQ-1A se iniciou em 1983 e terminou com sua morte, em 2011, quando trabalhava no projeto “Representação e Gestão da informação e do conhecimento, e Arquitetura da Informação”. Embora não seja o autor mais referenciado durante todo o período, Jaime Robredo liderou no ranking das décadas de 1970 e 1980, permanecendo entre os mais citados até a década de 1990, quando se destacou nos Estudos Métricos da Informação favorecidos com o desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação, propulsoras do surgimento do periódico eletrônico e das bibliotecas digitais. Teve expressivo reconhecimento acadêmico, de modo especial, em Estudos Métricos, Informática Documentária e Tecnologias da Informação e Comunicação, mas sua atividade acadêmica compreendia o domínio da editoração e aspectos conceituais, históricos e epistemológicos da Ciência da Informação, conforme consta em seu currículo. Graduado e licenciado em Ciências, pela Facultad de Ciencias da Universidad de Madrid (1950) e doutorado em Ciências pela Facultad de Ciencias Universidad de Madrid (1954),

com Pós-doutorado em Ciências Químicas na Universidade Politécnica de Delft Holanda (1957). Foi líder do Grupo de Pesquisa Representação e Organização da Informação e do Conhecimento UnB/CID, certificado pela instituição e pelo CNPq (1984). Robredo permaneceu ativo como pesquisador até o ano de sua morte.

O autor com maior quantidade de citações, presente em quatro décadas do período analisado, foi Pierre Bourdieu, cuja posição privilegiada justifica-se por motivos de diferentes naturezas, principalmente a posição do autor no contexto social, histórico e científico do período, justamente a partir da década de 1970. Bourdieu impôs-se como contraponto às concepções até então hegemônicas, marcadas pela neutralidade e autonomia da atividade científica, de modo especial à visão de Robert Merton, até então muito valorizada pelos autores da CI, uma ciência ainda em processo de institucionalização. Merton destacou-se por distinguir a sociologia da ciência da sociologia clássica, estudando a atividade científica sob um ponto de vista “internalista”, pelo qual a atividade científica seria uma instituição social autônoma, constituída por um *ethos* regulador de seu funcionamento interno, diferenciada de outras atividades e práticas sociais e não delimitada territorialmente, mas definida por um sistema de interação social da comunidade científica, estruturada de forma comunitária e isenta de disputas.

Bufrem, Freitas e Sobral (2017) destacam o momento do encontro do autor com o campo específico da CI no Brasil, tendo como o mesmo corpus de artigos dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq presentes na Brapci. A análise da produção científica no corpus revelou os referenciais teóricos identificados com a obra de Bourdieu e as relações apresentadas. O fato de a predominância de citações ao autor ocorrer a partir do ano 2000 mostra uma tendência atual dos estudos de Bourdieu nas pesquisas da área, com foco na produção científica, especialmente fomentada pelo estabelecimento de políticas científicas em todos os campos, a partir desse período, demandando estudos direcionados ao próprio campo científico.

A presença de Suzana Pinheiro Machado Mueller nas quatro décadas faz jus ao seu histórico acadêmico, como pesquisadora cuja produção científica é das mais vastas em artigos, livros e comunicações em eventos na área de CI. Seu nome vem associado predominantemente aos de autores do campo da produção e comunicação científica, como o de Meadows, Ziman e Bourdieu. Os temas mais frequentes de suas publicações referem-se à produção e comunicação científica e periódicos científicos. Seu histórico acadêmico inclui expressiva atividade formativa, nos níveis de graduação e de pós-graduação, como atesta o estudo de

Autran, Pinheiro, Pinheiro e Carvalho (2019). Ao considerarem os estudos genealógicos como uma forma de analisar a projeção e um acadêmico através de várias gerações, os autores, chamam a atenção para a possibilidade de

tornar visíveis importantes informações contidas nos currículos que, apesar de públicos, só se tornam conhecidas lançando-se mão de técnicas que extraíam, sistematizem e disponibilizem as informações, para que essa memória não fique perdida no decorrer do tempo (AUTRAN ET *al.*, 2019, p. 9).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões a partir dos resultados obtidos destacam autores e posições teóricas e metodológicas decisivas para a produção científica na área. Observadas as inserções de autores pela sua seminalidade ou pela influência de seu pensamento, percebe-se como as transformações tecnológicas ocorreram paralelamente à institucionalização da Ciência da Informação no Brasil.

Simultaneamente às construções científicas voltadas ao espaço hipertextual comum, para explicar o sentido do entendimento compartilhado, blogs e wikis passaram a ser vistos como instrumentos no mundo da navegação e tanto cientistas da computação como da informação voltaram seus esforços em direção aos fenômenos informacionais de forma complementar, com destaque para a representação e gestão da informação e do conhecimento, a arquitetura da informação. Distinguem-se, assim, autores como Robredo, Barreto, Saracevic, Lancaster, Cunha, Dahlberg, Smit e Targino, convergindo para essa composição de natureza pragmática, numa dimensão transgeracional, pois sua influência, além de se projetar no tempo (transtemporal), foi seguida pelas gerações por eles influenciadas.

Como complemento a essa composição de caráter pragmático, já no final da década de 1970, o pensamento de Bourdieu passa a contribuir com o repensar do conhecimento científico da CI no Brasil, influenciando análises de cunho sociológico e dialogando com aspectos já presentes nos estudos de Mueller, Meadows, Marteleto, Price, Targino e Ziman.

Admite-se, portanto, a existência de um movimento conjugado pelas dimensões transtemporal e transespacial, ampliando as fronteiras temáticas, em modalidades surpreendentes e abertas graças aos sentidos adquiridos a partir dessa trama geracional de influências recíprocas ou unilaterais. Mais expressivos serão os resultados desse tipo de estudo quanto mais forem analisadas suas relações com a realidade sociopolítica e econômica determinante para a incisiva influência transgeracional e transtemporal dos autores.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi financiado pelo CNPq com apoio de uma Bolsa de Produtividade em Pesquisa 1C — CA AC.

REFERÊNCIAS

- AUTRAN, M. M.; PINHEIRO, E. G.; PINHEIRO, V. G. CARVALHO, G. D. Genealogia acadêmica: o legado de Suzana Pinheiro Machado Müller. *In: ENCUESTRO IBÉRICO EDICIC*, 9., 2019, Barcelona. **Anais [...]**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2019. Disponível em: http://eprints.rclis.org/38587/1/Preprint_EDICIC2019Barcelona.pdf. Acesso em: 27 abr. 2021.
- BOURDIEU, P. Les conditions sociales de la circulation internationale des idées. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, Paris, v. 145, n. 1, p. 3-8, 2002.
- BUFREM, L. S.; FREITAS, J. L.; SOBRAL, N. V. A Ciência da Informação encontra Bourdieu: análise da produção científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) na Base Brapci (1993-2015). *In: OLIVEIRA LUCAS, E. R.; SILVEIRA, M. A. A. (org.). A Ciência da Informação encontra Pierre Bourdieu*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2017. p. 283-310.
- WHITE, H. D. Authors as citers over time. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, Hoboken, v. 52, n. 2, p. 87-108, 2001.